

Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal
Produção Física
Regional

maio / 2009

Instituto Brasileiro de Geografia Estatística - IBGE

Presidente da República
Luíz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luíz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Luíz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Indústria
Flávio Renato Keim Magheli

EQUIPE de ANÁLISE

André Luiz Oliveira Macedo
Denise Ferreira Cordovil
Fernando Abritta Figueiredo
Francisco das Chagas Silva
Isabella Nunes Pereira
Reginaldo Bethencourt Carvalho

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -
IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção
civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores
correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir
de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS.....	3
COMENTÁRIOS.....	5
ÍNDICES POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA	
Síntese dos Resultados.....	28
Amazonas.....	32
Pará.....	33
Região Nordeste.....	34
Ceará.....	35
Pernambuco.....	36
Bahia.....	37
Minas Gerais.....	38
Espírito Santo.....	39
Rio de Janeiro.....	40
São Paulo.....	41
Paraná.....	42
Santa Catarina.....	43
Rio Grande do Sul.....	44
Goiás.....	45
Tabelas com ajuste sazonal por locais.....	46

NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Com esta publicação, a Coordenação de Indústria do IBGE inicia a divulgação da série de índices regionais da produção física (PIM-PF) ajustadas sazonalmente.

2 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura média do Valor da Transformação Industrial referente ao período 1998/2000. Para a Indústria Geral segundo esta variável, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Amazonas, 38 produtos (72%), Pará, 23 produtos (73%), Região Nordeste, 162 produtos (62%); Ceará, 62 produtos (61%); Pernambuco, 76 produtos (50%); Bahia, 79 produtos (66%); Minas Gerais, 143 produtos (64%); Espírito Santo, 24 produtos (71%); Rio de Janeiro, 137 produtos (56%); São Paulo, 490 produtos (55%); Paraná, 136 produtos (52%); Santa Catarina, 113 produtos (50%); Rio Grande do Sul, 197 produtos (55%) e Goiás, 49 produtos (46%).

3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no nível Brasil. A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- **ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE):** compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (2002);
- **ÍNDICE MENSAL:** compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
- **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
- **ÍNDICE ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES:** compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

Os demais **ÍNDICES** (por exemplo, **MÊS/MÊS ANTERIOR**) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - O ajuste sazonal das séries regionais foi obtido utilizando-se o software **X-12 ARIMA**, U.S. Census Bureau. Considera-se, além dos efeitos sazonais, tratamento específico para o efeito calendário (Trading Day), identificação de outliers e correção de dias úteis para feriados móveis (Carnaval e Páscoa). A modelagem foi definida com a série de 186 meses (janeiro de 1991 a junho de 2006) para todas as regiões, à exceção dos estados do Amazonas, Pará e Goiás, que têm séries com 54 meses (de janeiro 2002 a junho de 2006). Foram ajustadas as séries para a Indústria Geral e os modelos adotado são os seguintes:

REGIÃO	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
AM	Multiplicativa	(200)(011)	
PA	Aditiva	(011)(011)	
NE	Aditiva	(010)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
CE	Aditiva	(200)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
PE	Multiplicativa	(200)(011)	Carnaval e efeito calendário (TD)
BA	Aditiva	(112)(011)	Páscoa
MG	Aditiva	(210)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
ES	Multiplicativa	(200)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
RJ	Aditiva	(210)(011)	Carnaval
SP	Aditiva	(112)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
PR	Aditiva	(011)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
SC	Aditiva	(012)(112)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
RS	Aditiva	(010)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
GO	Aditiva	(212)(011)	
BR	Aditiva	(210)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)

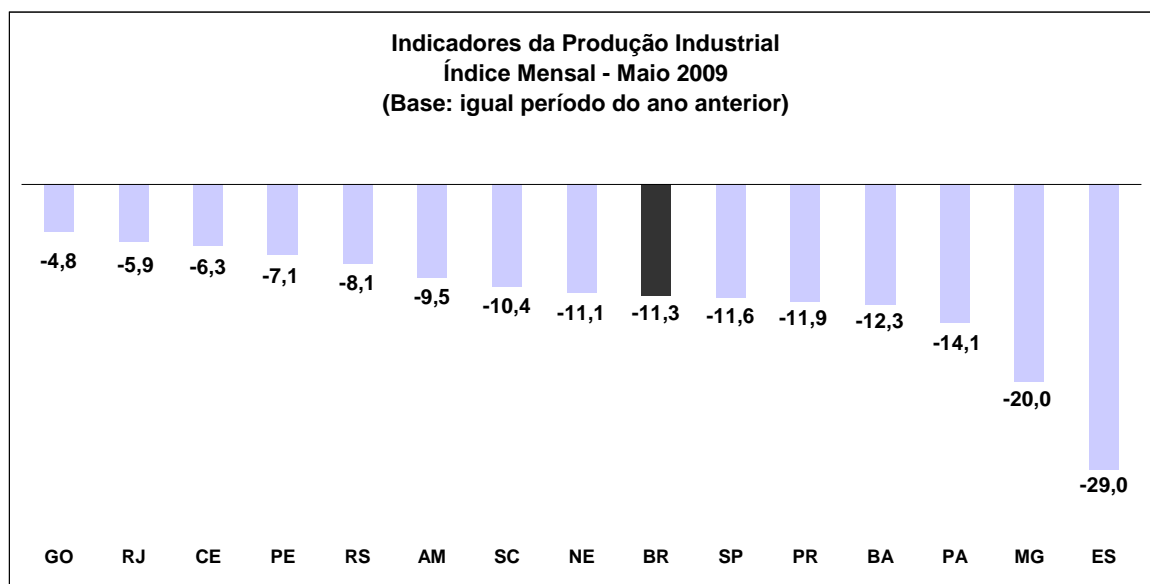
6 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes, sendo incorporadas revisões a partir de janeiro do ano anterior ao de referência da pesquisa.

Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 4o andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

Comentários

Na passagem de abril para maio de 2009, os índices regionais da produção industrial, descontados os efeitos sazonais, mostraram crescimento em oito dos quatorze locais pesquisados, com acréscimos mais acentuados no Amazonas (11,7%) e na Bahia (7,5%). As demais taxas positivas foram observadas nos seguintes locais: São Paulo (2,4%), região Nordeste (1,8%), Minas Gerais (1,4%), que apontaram avanços acima da média nacional (1,3%), enquanto Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro (todos com 0,6%) cresceram em ritmo mais moderado. Pernambuco (0,0%) repete o patamar do mês anterior. As regiões com recuo na produção foram: Espírito Santo (-0,6%), Goiás (-1,2%), Paraná (-4,1%), Ceará (-4,3%) e Pará (-5,6%).

Na comparação com maio de 2008, os quatorze locais pesquisados registraram taxas negativas. Com recuo acima da média nacional (-11,3%), destacaram-se: São Paulo (-11,6%), Paraná (-11,9%), Bahia (-12,3%), Pará (-14,1%), Minas Gerais (-20,0%) e Espírito Santo (-29,0%). As demais taxas negativas variaram de -4,8% em Goiás a -11,1% na região Nordeste.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Também no índice acumulado nos cinco primeiros meses do ano houve recuo em todas as áreas pesquisadas. As retrações mais elevadas no desempenho regional, ficaram com Espírito Santo (-30,1%) e Minas Gerais (-22,8%), ambas pressionadas pelo recuo na produção dos itens: minérios de ferro e lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço, por conta da menor demanda externa. Também com reduções acima do recuo da média nacional (-13,9%) figuram: Amazonas (-17,8%), Rio Grande do Sul e São Paulo (ambos com -14,6%) e Santa Catarina (-14,1%). Bahia (-12,5%), região Nordeste (-10,9%), Pernambuco (-9,7%), Rio de Janeiro (-8,7%), Pará (-8,3%), Ceará (-6,3%), Goiás (-5,9%) e Paraná (-3,7%) registraram taxas negativas, porém acima da média.

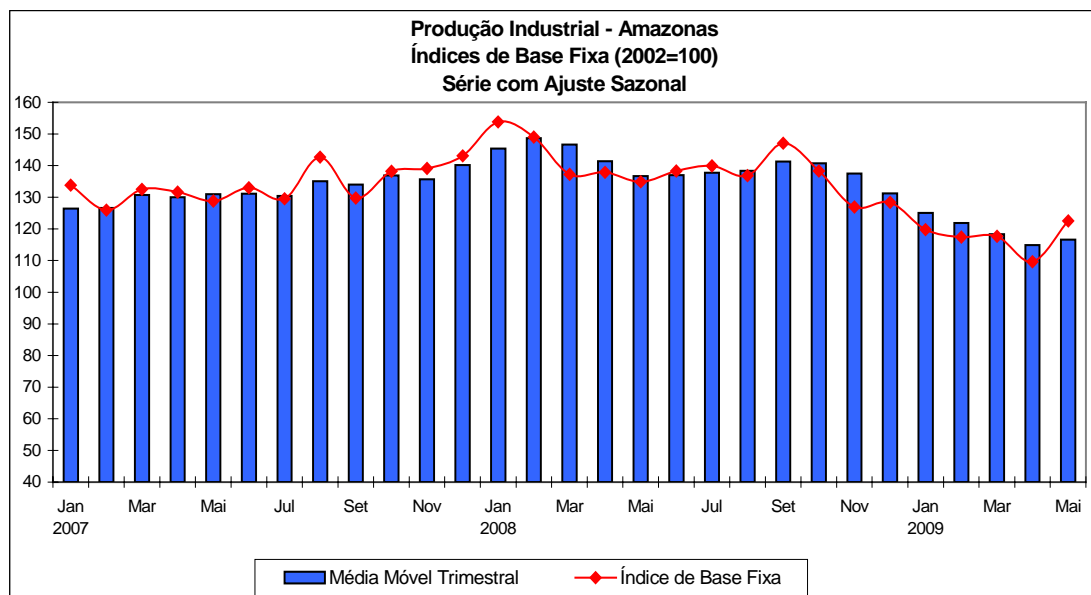
Indicadores Conjunturais da Indústria
Resultados Regionais - Maio/2009
(base: igual período do ano anterior)

Locais	Taxa de Variação (%)	
	Acumulado Jan-Abr	Maio
Amazonas	-19,9	-9,5
Pará	-6,8	-14,1
Região Nordeste	-10,8	-11,1
Ceará	-6,3	-6,3
Pernambuco	-10,2	-7,1
Bahia	-12,6	-12,3
Minas Gerais	-21,5	-20,0
Espírito Santo	-30,3	-29,0
Rio de Janeiro	-9,4	-5,9
São Paulo	-15,5	-11,6
Paraná	-1,4	-11,9
Santa Catarina	-15,0	-10,4
Rio Grande do Sul	-16,3	-8,1
Goiás	-6,2	-4,8
Brasil	-14,7	-11,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

A comparação do desempenho no primeiro quadrimestre do ano frente ao mês de maio mostrou redução no ritmo de queda da atividade industrial na maior parte (dez) das áreas pesquisadas, acompanhando o movimento do índice nacional, onde o setor passou de -14,7% de crescimento nos quatro primeiros meses do ano para -11,3% em maio. Neste tipo de confronto, Amazonas (de -19,9% para -9,5%) e Rio Grande do Sul (de -16,3% para -8,1%) apontaram as maiores reduções no ritmo de queda, enquanto Paraná (de -1,4 para -11,9%) e Pará (de -6,8% para -14,1%) assinalaram as maiores perdas.

Em maio a produção industrial do **Amazonas** cresceu 11,8% na comparação com o mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, após recuar 6,8% em abril. Com isso, o índice de média móvel trimestral aumentou 1,5% entre maio e abril, após sequência de sete meses em queda, com perda acumulada de 18,7% nesse período.



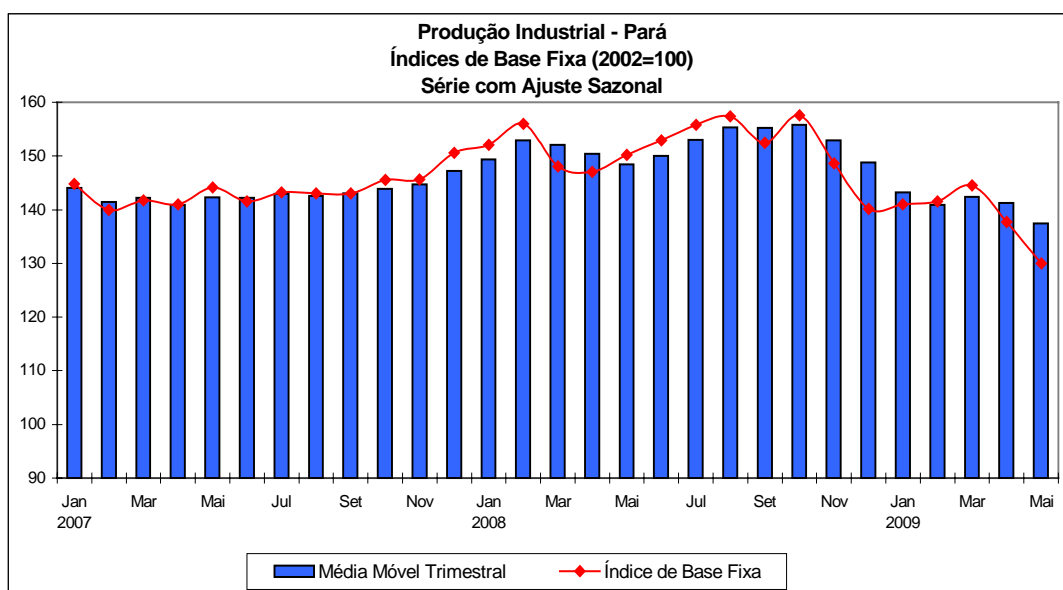
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em relação a maio de 2008, o recuo de 9,5% foi a sétima taxa negativa consecutiva neste tipo de comparação. O índice acumulado no ano ficou com redução de 17,8%. O indicador acumulado nos últimos doze meses, em trajetória descendente desde setembro do ano passado (8,3%), atingiu, em maio deste ano, -6,8%.

No confronto maio 09/ maio 08, seis dos onze segmentos contribuíram negativamente para a redução de 9,5% na média global, com destaque sobretudo para material eletrônico e equipamentos de comunicações (-21,5%) e outros equipamentos de transporte (-29,5%). Os decréscimos na fabricação de televisores e telefones celulares; e motocicletas e suas peças e acessórios, foram determinantes para os resultados destes ramos. Em sentido contrário, os principais impactos positivos vieram de alimentos e bebidas (18,2%) e edição e impressão (14,3%), onde sobressaíram a maior fabricação de preparações em xarope e em pó para a elaboração de bebidas; e DVDs, respectivamente.

O indicador acumulado no período janeiro-maio caiu 17,8%, com seis setores apontando taxas negativas. Os decréscimos mais relevantes na média geral vieram de material eletrônico e equipamentos de comunicações (-31,2%), outros equipamentos de transporte (-42,1%) e produtos de metal (-19,2%), com destaque para os recuos de telefones celulares; motocicletas; e aparelhos de barbear. Por outro lado, alimentos e bebidas (6,0%) e edição e impressão (6,1%) exerceram os impactos positivos mais relevantes, influenciados principalmente pelos avanços nos itens preparações em pó para elaboração de bebidas; e DVDs.

Em maio, a produção industrial do **Pará** recuou 5,6% na comparação com o mês de abril, na série livre dos efeitos sazonais, segundo resultado negativo consecutivo, acumulando nesses dois meses perda de 10,1%. Com isso, o índice de média móvel trimestral acentuou o ritmo de queda, ao passar de -0,8% em abril para -2,7% em maio.



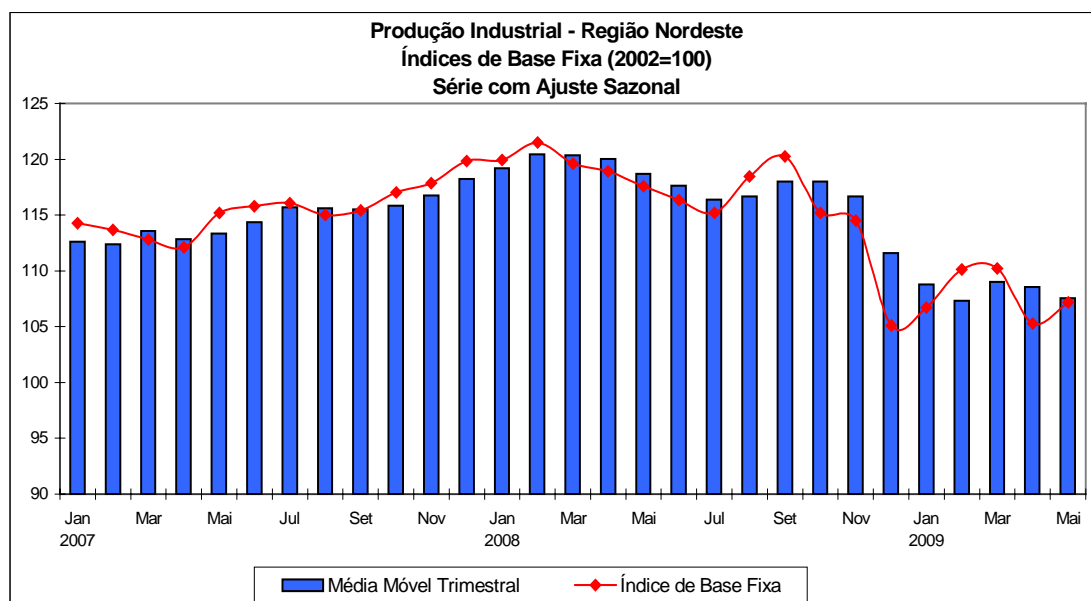
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

A produção industrial paraense apontou redução tanto na comparação com igual mês do ano anterior (-14,1%) como no indicador acumulado no ano (-8,3%). O índice acumulado nos últimos doze meses, em trajetória descendente desde novembro do ano passado, atingiu -0,2%, primeira taxa negativa da série histórica.

No confronto com maio de 2008, a atividade fabril do Pará recuou 14,1%, sexto resultado negativo consecutivo neste tipo de comparação, com cinco dos seis segmentos pesquisados apontando desempenho negativo. A principal contribuição sobre a média da indústria veio do setor extrativo mineral (-23,8%) e, em menor medida, de alimentos e bebidas (-21,0%) e minerais não metálicos (-45,9%). Nesses ramos, sobressaíram as quedas vindas dos itens minérios de ferro; crustáceos congelados; e caulim beneficiado, respectivamente. Por outro lado, metalurgia básica (14,7%) foi o único setor que apresentou expansão, impulsionado principalmente pelo aumento na produção de óxido de alumínio.

No indicador acumulado no ano (-8,3%), cinco ramos reduziram a produção frente ao mesmo período do ano passado, com a pressão mais significativa sobre a média global vindo também do setor extrativo mineral (-18,8%). Nesse ramo, destaca-se principalmente o recuo na extração de minérios de ferro. Por outro lado, novamente o setor de metalurgia básica (19,9%) apontou o único resultado positivo.

Em maio, a produção industrial do **Nordeste** ajustada sazonalmente avançou 1,8% em relação ao mês imediatamente anterior, após ter recuado 4,5% em abril. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral apresentou queda de 0,9%, após apontar variação de -0,4% em abril.



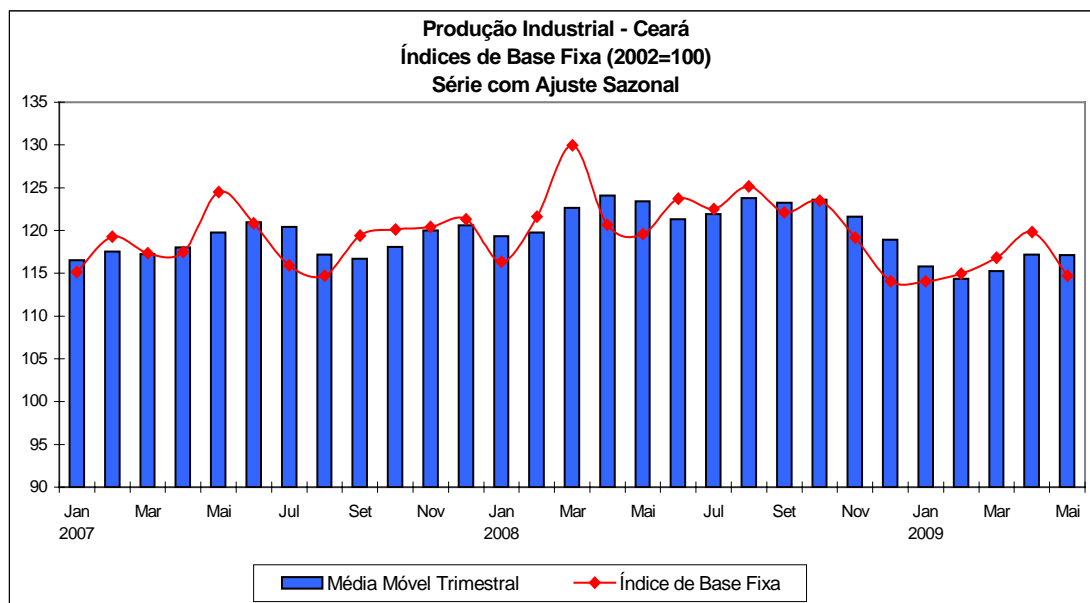
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

A produção industrial nordestina recuou 11,1% no confronto com igual mês do ano anterior e 10,9% no acumulado no ano. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, assinalou redução de 5,2% e prossegue em trajetória decrescente desde outubro de 2008 (3,8%).

O indicador mensal da indústria do Nordeste mostrou queda de 11,1%, oitava taxa negativa consecutiva, com oito das onze atividades pesquisadas apontando recuo na produção. O maior impacto negativo sobre a média global veio de refino de petróleo e produção de álcool (-47,1%), pressionado pelo recuo em todos os produtos investigados no setor, com destaque para os itens óleo diesel e nafta. Vale citar também as contribuições negativas vindas de alimentos e bebidas (-8,2%), por conta da menor fabricação de castanha de caju torrados e leite em pó; e de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-43,5%), devido à retração na produção de eletrodos e componentes elétricos de ignição para motores a explosão ou a diesel. Por outro lado, celulose e papel (4,0%) e calçados e artigos de couro (1,6%) foram os setores que mais avançaram em função, respectivamente, da maior fabricação de celulose e papel não revestido; e calçados de plásticos.

No indicador acumulado nos cinco primeiros meses do ano, a indústria nordestina recuou 10,9%, com perfil generalizado de queda que atinge dez dos onze ramos investigados. A principal influência negativa foi observada em refino de petróleo e produção de álcool (-24,7%), por conta do recuo na fabricação de óleo diesel e nafta. Vale mencionar também as perdas registradas nos ramos de produtos químicos (-14,5%) e de metalurgia básica (-19,8%), em função, respectivamente, da redução nos itens dióxido de titânio e etileno não-saturado; e barra, perfil e vergalhões de cobre. Em sentido contrário, celulose e papel (1,7%), impulsionado pelo crescimento na produção de celulose, foi a única atividade que assinalou resultado positivo.

Em maio, a produção industrial do **Ceará** ajustada sazonalmente recuou 4,3% em relação ao mês imediatamente anterior, após crescer três meses consecutivos, acumulando nesse período ganho de 5,1%. Com estes resultados, o índice de média móvel trimestral ficou praticamente estável (-0,1%) entre abril e maio, após ter acumulado avanço de 2,5% nos meses de março e abril.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

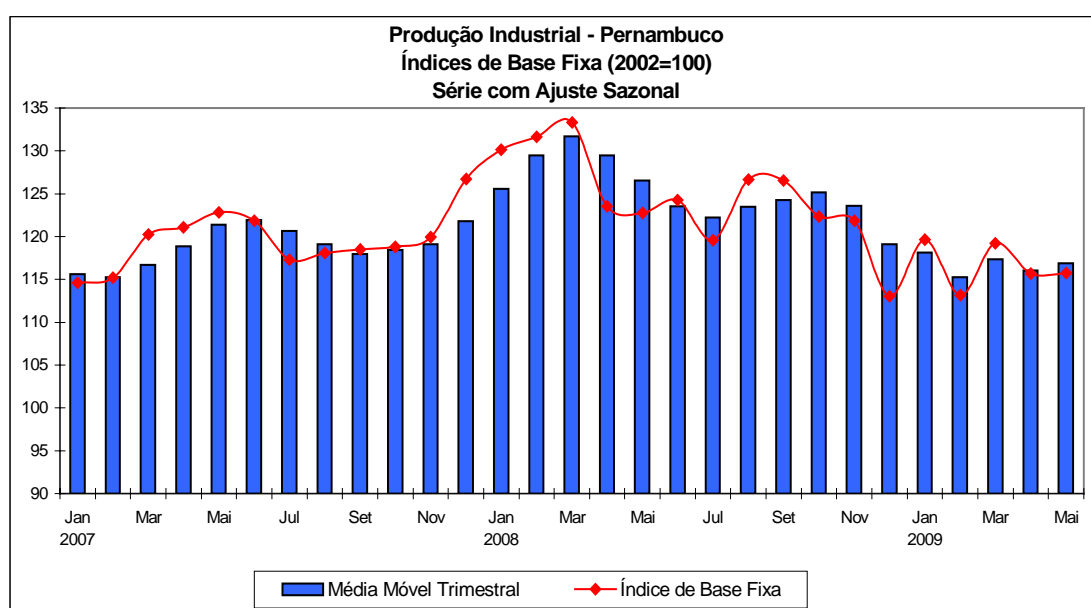
A produção industrial do Ceará recuou 6,3% tanto em relação a maio de 2008 como no acumulado dos cinco primeiros meses do ano. O indicador acumulado nos últimos doze meses repetiu a taxa registrada em abril (-1,1%), e segue em trajetória decrescente desde outubro de 2008 (3,5%).

No indicador mensal, a indústria cearense apresentou queda de 6,3% com taxas negativas em oito das dez atividades industriais, com destaque para alimentos e bebidas (-14,4%), por conta da menor produção de castanha de caju torrados, e biscoitos. Em seguida, vale citar os decréscimos de metalurgia básica (-40,5%) e minerais não metálicos (-18,8%), em razão, respectivamente, da redução na produção de vergalhões de aço ao carbono e barras de aço ao carbono; e cimento. Por outro lado, as duas influências positivas vieram de calçados e artigos de couro (19,9%) e vestuário e acessórios (9,7%), por conta, respectivamente, da maior fabricação de calçados de plástico; e calça, bermuda e semelhantes de malha de uso masculino.

O indicador acumulado no ano recuou 6,3%, com resultados negativos em sete ramos. Nesse sentido, o principal impacto veio de alimentos e bebidas (-13,9%), por conta da menor fabricação de castanha de caju torrados, e farinha de trigo. Vale citar ainda os resultados negativos vindos de metalurgia básica (-44,2%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos

(-23,7%), por conta, respectivamente, da menor produção de vergalhões de aço ao carbono, e transformadores. Em sentido contrário, a maior influência positiva ficou com refino de petróleo e produção de álcool (37,5%), impulsionado em grande parte pelo avanço na fabricação de óleo diesel e gasolina.

Em maio, a produção industrial de **Pernambuco** ajustada sazonalmente apontou crescimento nulo (0,0%), após recuar 3,0% em abril. Com estes resultados, o índice de média móvel trimestral cresceu 0,7% na passagem de abril para maio, após registrar queda de 1,1% em abril.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

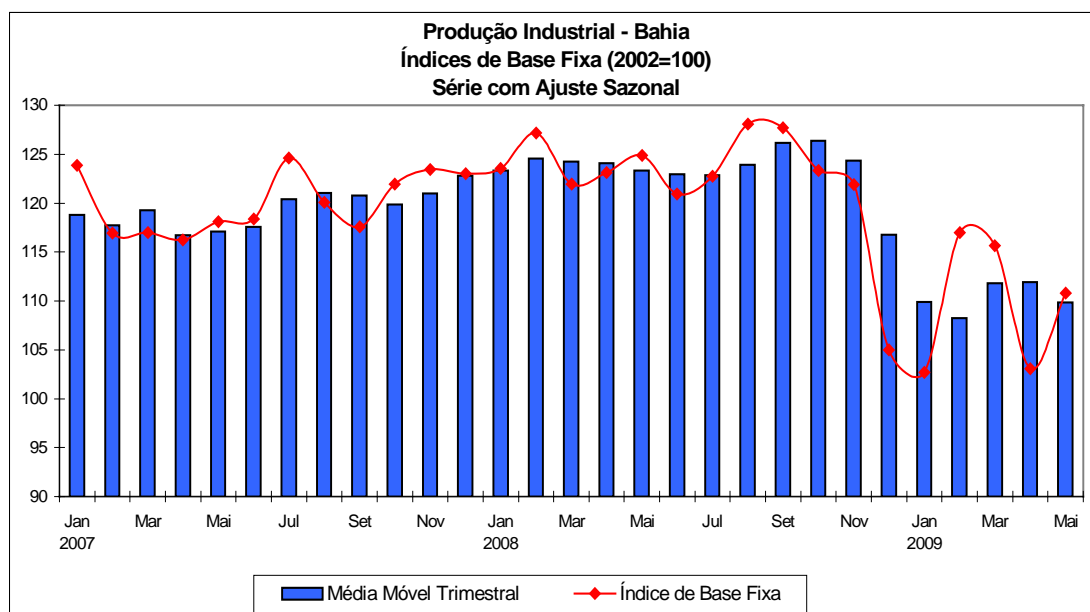
Nos confrontos com iguais períodos de 2008, os indicadores mensal e acumulado no ano registraram taxas negativas: -7,1% e -9,7%, respectivamente. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, passou de -2,9% em abril para -3,3% em maio, e continua em trajetória decrescente desde novembro de 2008 (5,6%).

O indicador mensal da indústria pernambucana assinalou a sétima taxa negativa consecutiva, com perfil generalizado de queda que atingiu dez dos onze setores pesquisados. Para a formação da taxa de -7,1%, a maior contribuição negativa veio de produtos químicos (-18,9%), influenciado em grande parte pelos decréscimos na produção de borracha de estireno-butadieno e tintas e vernizes para construção. Vale citar também as perdas

observadas em borracha e plástico (-20,9%) e em máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-18,0%), por conta, respectivamente, da menor fabricação de tubos, canos e mangueiras de plástico, e filmes de plástico; pilhas e baterias elétricas, e lâmpadas. Por outro lado, produtos de metal (14,9%), impulsionado pela maior produção de latas de alumínio, foi o único ramo que mostrou crescimento neste tipo de comparação.

No indicador acumulado nos cinco primeiros meses do ano, a produção industrial pernambucana recuou 9,7%, pressionada em grande parte pelas taxas negativas de dez das onze atividades investigadas. Os principais impactos negativos sobre a média da indústria vieram de metalurgia básica (-16,7%), produtos químicos (-17,4%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-29,7%). Nesses ramos, sobressaíram as quedas nos itens chapas e tiras de alumínio; borracha de estireno-butadieno; e pilhas e baterias elétricas. Em sentido oposto, a única expansão veio de refino de petróleo e produção de álcool (4,0%), impulsionado pela maior produção de álcool.

Em maio, a produção industrial da **Bahia** ajustada sazonalmente avançou 7,5% em relação ao mês imediatamente anterior, recuperando em parte o recuo de 10,9% assinalado em abril. Com estes resultados, o índice de média móvel trimestral recuou 1,8%, após ter acumulado ganho de 3,4% nos meses de março e abril.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

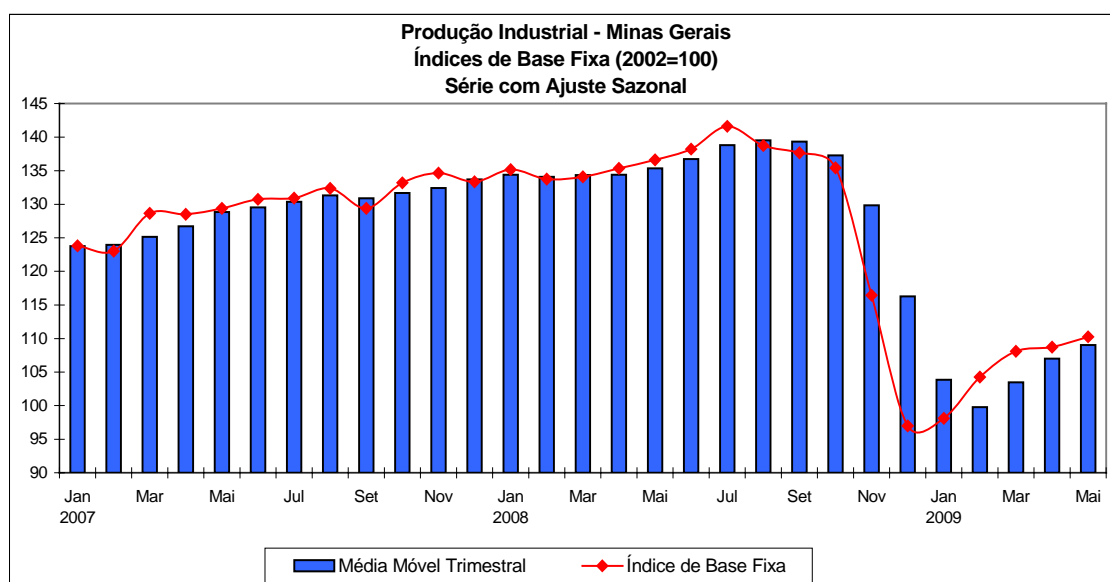
Nas comparações com iguais períodos do ano anterior, a produção industrial apresentou queda de 12,3% em relação a maio de 2008 e de 12,5% no acumulado no ano. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, recuou 5,2% e prossegue em trajetória decrescente desde outubro de 2008 (4,7%).

O indicador mensal da indústria baiana mostrou decréscimo de 12,3%, oitava taxa negativa consecutiva, com queda em seis dos nove setores fabris pesquisados. O principal impacto negativo veio de refino de petróleo e produção de álcool (-48,1%), em função da menor produção de óleo diesel e nafta. Em seguida, vale mencionar os recuos vindos de alimentos e bebidas (-10,3%), por conta da redução na fabricação de leite em pó e refrigerantes; e de metalurgia básica (-9,1%), pressionado pela queda na produção de ouro em barras; e lingotes, blocos e placas de aços ao carbono. Em sentido contrário, produtos químicos (6,0%) e celulose e papel (5,6%) exerceram as principais influências positivas, devido, respectivamente, ao aumento na produção de polietileno de alta densidade e etileno não saturado; e papel não revestido e celulose.

No indicador acumulado no ano, a indústria baiana recuou 12,5%, pressionado pelas taxas negativas em seis das nove atividades industriais, com destaque para a queda vinda de refino de petróleo e produção de álcool (-28,4%), por conta da menor fabricação de óleo diesel e nafta. Vale citar

também, as contribuições negativas observadas em produtos químicos (-11,7%) e metalurgia básica (-26,4%), que apresentaram, respectivamente, diminuição na produção de dióxidos de titânio; e barra, perfil e vergalhões de cobre. Entre os setores que mostraram avanço na produção, alimentos e bebidas (4,6%) e celulose e papel (2,9%) foram os destaques, impulsionados, respectivamente, pelo aumento na fabricação de óleo de soja em bruto; e celulose.

A produção industrial de **Minas Gerais**, descontadas as influências sazonais, avançou 1,4% na passagem de abril para maio, quinta taxa positiva consecutiva, acumulando nesse período expansão de 13,7%. Com isso, o indicador de média móvel trimestral também permaneceu positivo, avançando 1,9% entre abril e maio.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

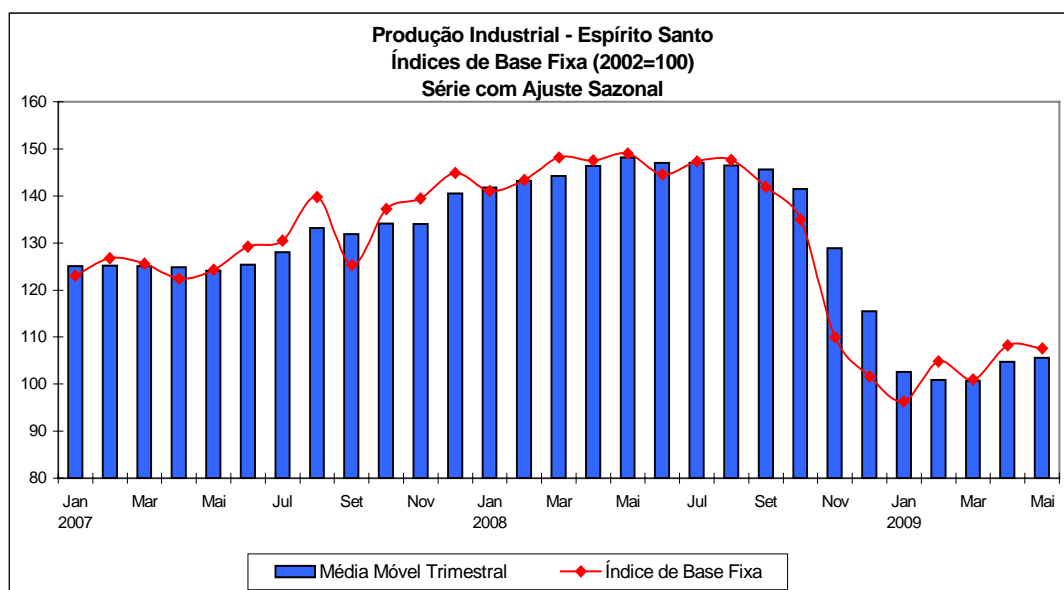
A indústria mineira recuou tanto na comparação com maio de 2008 (-20,0%) como no indicador acumulado nos cinco primeiros meses do ano (-22,8%). O índice acumulado nos últimos doze meses, em desaceleração desde março de 2008, perdeu 2,1 pontos percentuais na passagem de abril (-8,3%) para maio (-10,4%).

No índice mensal, com redução de 20,0%, observou-se desempenho negativo menos intenso na indústria de transformação (-18,2%) que na indústria extrativa mineral (-29,4%). Nesta última, que exerce o segundo maior impacto negativo na taxa global, a principal perda prosseguiu vindo

da menor extração de minérios de ferro, pressionada em grande parte pela redução da demanda externa. Na indústria de transformação, dez das doze atividades pesquisadas mostraram recuo, com metalurgia básica (-33,5%), veículos automotores (-16,3%) e máquinas e equipamentos (-45,4%) exercendo as maiores influências sobre a média global. Nestes segmentos, sobressaíram principalmente os itens: lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço e ferronióbio; automóveis e suas peças; escavadeiras e motoniveladores, respectivamente. Por outro lado, o setor de alimentos (2,5%) foi o único a avançar na produção, impulsionado em grande parte pela maior produção dos itens leite esterilizado e açúcar cristal, enquanto celulose e papel (0,0%) ficou estável.

No indicador acumulado nos cinco primeiros meses do ano a indústria mineira recuou 22,8% frente a igual período de 2008, com dez dos treze ramos apontando índices negativos. O setor extrativo mineral, com queda de 38,4%, exerceu o segundo principal impacto negativo no resultado global. Na indústria de transformação (-19,9%), a atividade de metalurgia básica (-40,6%) respondeu pela principal contribuição negativa, seguida por veículos automotores (-20,3%) e máquinas e equipamentos (-46,2%). Por outro lado, alimentos (6,0%) exerceu a influência positiva mais relevante, impulsionado principalmente pelos itens leite esterilizado e em pó, e iogurte.

A produção industrial do **Espírito Santo**, em maio, recuou 0,6% na comparação com o mês anterior, na série livre de influências sazonais, após crescer 7,1% em abril. No índice de média móvel trimestral, o aumento de 0,9% entre maio e abril foi menos intenso do que o resultado observado entre abril e março (3,9%).



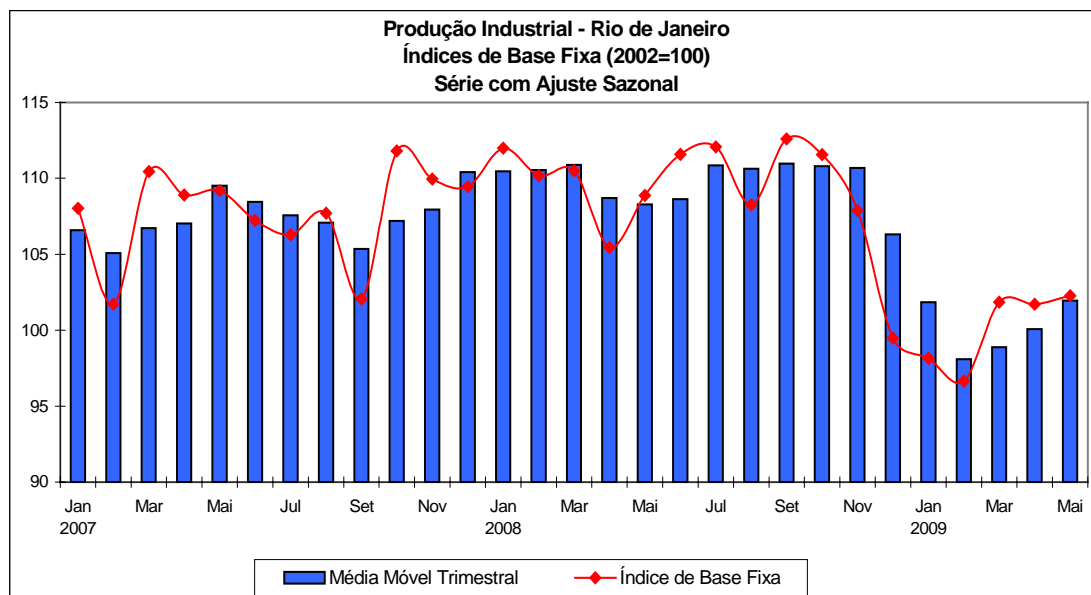
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nas comparações com iguais períodos do ano anterior, a indústria capixaba apresentou os resultados mais negativos entre os quatorze locais: -29,0% no índice mensal e -30,1% no acumulado no ano. O indicador acumulado nos últimos doze meses, em trajetória decrescente desde setembro do ano passado, passou de -9,7% em abril para -13,7% em maio.

No confronto com maio de 2008 (-29,0%), os cinco ramos investigados assinalaram recuo na produção, com destaque para as expressivas contribuições negativas vindas dos setores extrativo mineral (-49,1%) e de metalurgia básica (-34,2%), pressionados pelos decréscimos nos itens minérios de ferro e petróleo, no primeiro ramo, e lingotes, blocos e tarugos de aço, no segundo.

A produção industrial acumulada nos primeiros cinco meses do ano recuou 30,1% frente a igual período de 2008, explicado pelo desempenho negativo das cinco atividades investigadas. Também nesta comparação, a indústria extrativa mineral (-51,2%) exerceu a principal influência negativa, seguida pelo setor de metalurgia básica (-39,3%). Nesses ramos, sobressaíram respectivamente as quedas nos itens: minérios de ferro e petróleo; e lingotes, blocos e tarugos de aço.

Em maio de 2009, o índice da produção industrial do **Rio de Janeiro** ajustado sazonalmente avançou 0,6% frente a abril, após apontar variação negativa de 0,1% no mês anterior. Ainda na série ajustada, o índice de média móvel trimestral, que mostrou expansão de 1,9% entre abril e maio, registrou a terceira taxa positiva consecutiva neste tipo de comparação.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

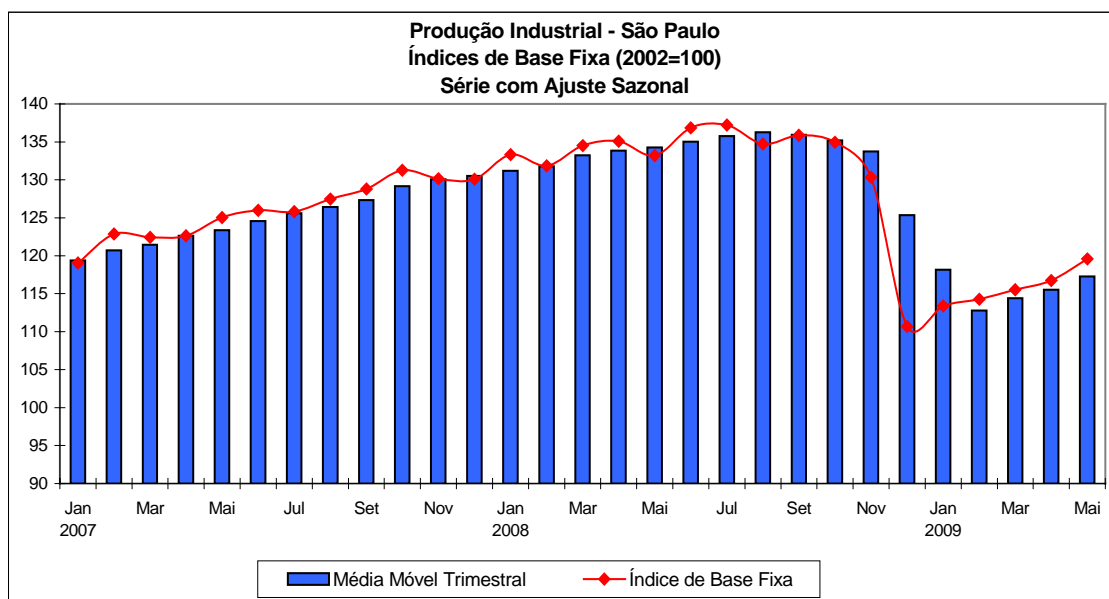
No confronto com igual mês do ano anterior, a produção industrial fluminense registrou a sétima taxa negativa consecutiva neste tipo de confronto (-5,9%). Assim, o setor acumulou no período janeiro-maio de 2009 perda de 8,7%, ritmo de queda ligeiramente menor que o assinalado no primeiro quadrimestre do ano (-9,4%). A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, confirma a trajetória descendente iniciada em setembro (3,5%), ao passar de -2,4% em abril para -2,9% em maio.

Em relação a maio de 2008, o setor industrial fluminense apontou redução de 5,9%, influenciado pelo perfil generalizado de queda que atingiu nove dos treze ramos pesquisados. A principal contribuição negativa sobre a média global prosseguiu com metalurgia básica (-21,2%), pressionada em grande parte pelo recuo em 83% dos produtos investigados no setor, seguida por farmacêutica (-21,4%), outros produtos químicos (-21,4%), veículos automotores (-13,8%) e alimentos (-13,3%). Nesses ramos, sobressaíram as perdas vindas dos itens folhas-de-flandres; medicamentos; herbicidas;

caminhões; e preparações e conservas de peixes. Por outro lado, entre os quatro ramos que aumentaram a produção, os maiores impactos vieram do setor extrativo mineral (11,4%), que prossegue assinalando taxas de dois dígitos neste tipo de comparação, e refino de petróleo e produção de álcool (16,7%), impulsionado não só pela maior fabricação de gasolina, mas também pela paralisação técnica parcial em uma unidade do setor em maio de 2008.

A indústria fluminense recuou 8,7% no indicador acumulado para os cinco primeiros meses do ano pressionada, sobretudo, pelo resultado negativo da indústria de transformação (-13,7%), uma vez que o setor extrativo mineral (12,4%) mostrou expansão, apoiado em grande parte pela maior extração de petróleo. Entre as doze atividades da indústria de transformação que apontaram taxas negativas, sobressaiu a queda vinda de metalurgia básica (-32,8%), especialmente influenciada pela redução na fabricação de barras e bobinas de aço ao carbono e folhas-de-flandres. Outras contribuições negativas relevantes sobre o resultado global vieram de outros produtos químicos (-22,4%) e veículos automotores (-23,8%), por conta, principalmente, dos itens herbicidas, no primeiro ramo; e caminhões, automóveis e ônibus, no segundo. Em sentido oposto, bebidas, com avanço de 1,6%, foi o único setor da indústria de transformação que assinalou taxa positiva, impulsionado sobretudo pelo avanço na fabricação de refrigerantes.

Em maio, a indústria de **São Paulo** avançou 2,4% frente a abril, na série ajustada sazonalmente, quinta taxa positiva consecutiva, acumulando ganho de 8,0% nesse período. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral, ao crescer 1,5% em maio, mantém trajetória positiva há três meses, acumulando ganho de 4,0% nesse período.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

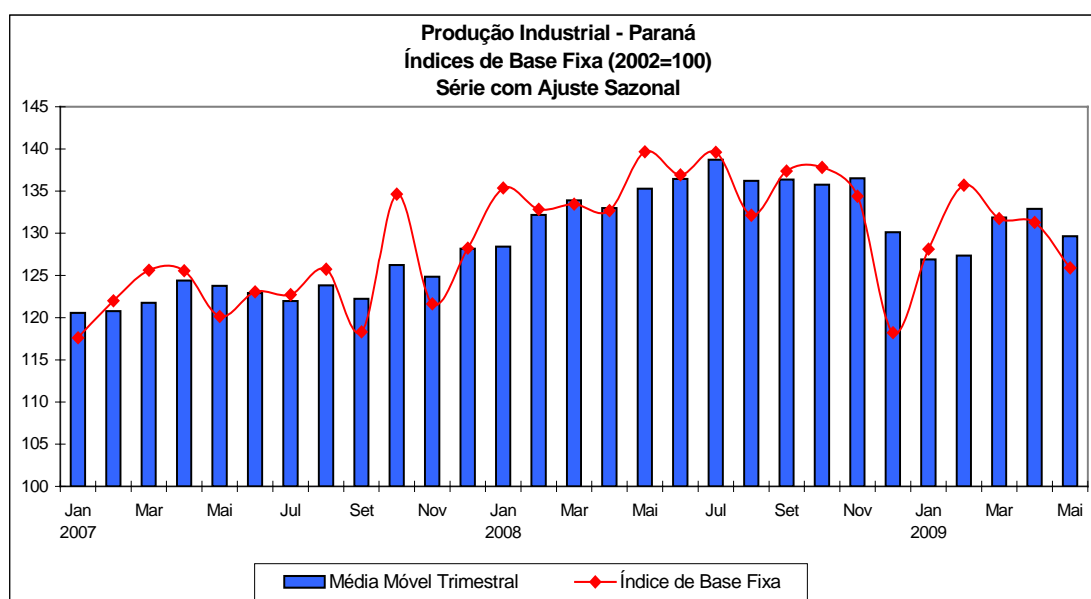
No confronto com maio de 2008, a produção recuou 11,6%, sétima taxa negativa consecutiva. O índice acumulado no ano ficou em -14,6%, resultado ligeiramente acima do observado no primeiro quadrimestre do ano (-15,5%). O indicador acumulado nos últimos doze meses, em trajetória descendente desde julho do ano passado, atingiu -4,5% em maio, sua marca mais baixa desde novembro de 1999 (-5,4%).

No índice mensal, a queda de 11,6% pode ser explicada pelo desempenho negativo de quinze dos vinte ramos investigados. Máquinas e equipamentos (-33,9%), material eletrônico e equipamentos de comunicações (-57,7%) e veículos automotores (-17,7%) exerceram as contribuições negativas mais relevantes na formação da taxa geral. Nestes setores, os principais itens responsáveis pelos decréscimos foram: rolamentos de esfera e aparelhos elevadores/transportadores de mercadorias; equipamentos para telefonia; e automóveis e peças para motores, respectivamente. Por outro lado, farmacêutica (19,7%) e outros equipamentos de transporte (25,5%) exerceram as principais pressões positivas, por conta, sobretudo, da maior fabricação de medicamentos e de aviões.

A produção acumulada no período janeiro-maio caiu 14,6%, pressionada pelos decréscimos observados em quinze segmentos, cabendo a máquinas e equipamentos (-34,5%), material eletrônico e equipamentos de comunicações

(-59,4%) e veículos automotores (-23,5%) as contribuições de maior peso na média geral. Nesses ramos sobressaíram, respectivamente, os recuos na fabricação de carregadoras/transportadoras; equipamentos para telefonia; e automóveis. Por outro lado, outros equipamentos de transporte (45,5%) e farmacêutica (10,1%) foram os ramos que mais influenciaram positivamente a taxa global, impulsionados sobretudo pela maior fabricação de aviões e medicamentos.

A produção industrial do **Paraná** recuou 4,1% em maio frente ao mês imediatamente anterior, já descontadas as influências sazonais, terceiro resultado negativo consecutivo, período em que acumulou perda de 7,2%. O índice de média móvel trimestral, com a redução de 2,5% entre maio e abril, interrompeu sequência de três taxas positivas, quando acumulou ganho de 4,7%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

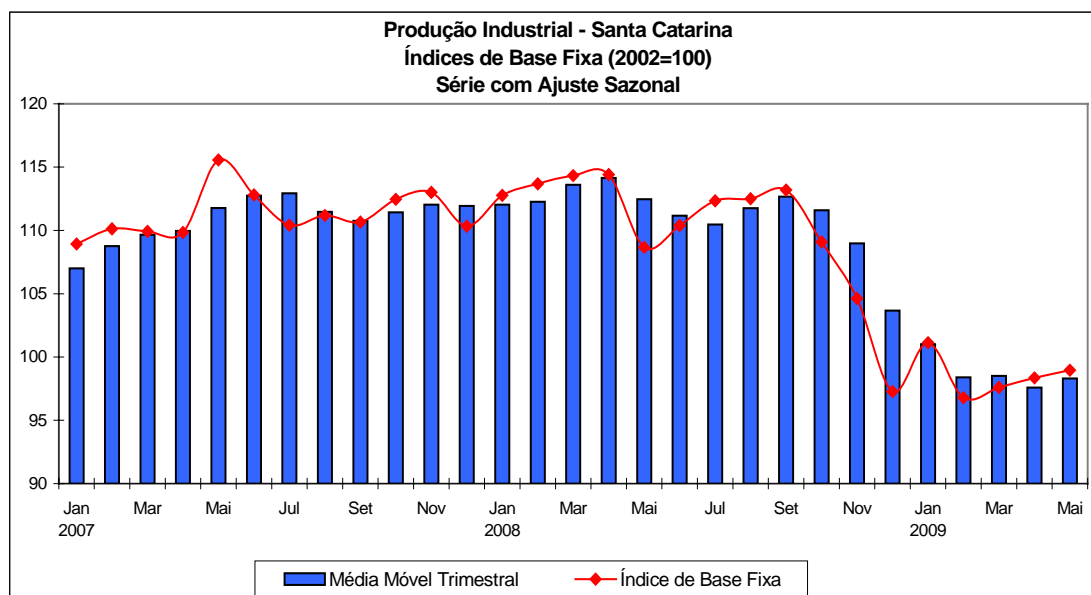
Em relação a maio de 2008, a queda de 11,9% foi o resultado negativo mais intenso desde janeiro de 2000 (-13,2%). Com isso, o indicador acumulado no ano (-3,7%) ficou abaixo do registrado no primeiro quadrimestre de 2009 (-1,4%). A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, declinante desde março deste ano, atingiu 2,5% em maio, seu resultado mais baixo desde março de 2007 (1,5%).

A produção paranaense recuou 11,9% no índice mensal, segunda taxa

negativa consecutiva neste tipo de confronto, com onze das quatorze atividades pesquisadas assinalando redução na produção. As contribuições negativas mais relevantes na formação da taxa geral vieram de veículos automotores (-25,4%), máquinas e equipamentos (-28,2%), celulose e papel (-17,4%) e edição e impressão (-9,0%). Nestes ramos sobressaíram os decréscimos nos itens caminhões; máquina para colheita; papel jornal em folhas; livros, brochuras e impressos didáticos. Por outro lado, os principais impactos positivos vieram de minerais não metálicos (6,0%) e refino de petróleo e produção de álcool (1,6%), influenciados pelos acréscimos nos itens massa de concreto; e álcool, respectivamente.

O indicador acumulado no ano ficou em -3,7%, com dez ramos reduzindo a produção. As principais contribuições negativas vieram de veículos automotores (-33,6%), máquinas e equipamentos (-26,0%) e madeira (-24,8%), devido, sobretudo, aos recuos dos produtos: caminhões e automóveis; máquinas para colheita e máquinas para fabricar celulose; e painéis de madeira. Por outro lado, a principal pressão positiva veio de edição e impressão (96,4%), com destaque para o aumento na produção de livros, brochuras e impressos didáticos, ainda influenciado pelas encomendas observadas nos primeiros meses do ano.

O índice da produção industrial de **Santa Catarina** ajustado sazonalmente mostrou, pelo terceiro mês seguido, taxa positiva frente ao mês imediatamente anterior (0,6%), acumulando neste período ganho de 2,2%. Com isso, o índice de média móvel trimestral apontou acréscimo de 0,7% na passagem de abril para maio, após recuar 0,9% no mês anterior.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

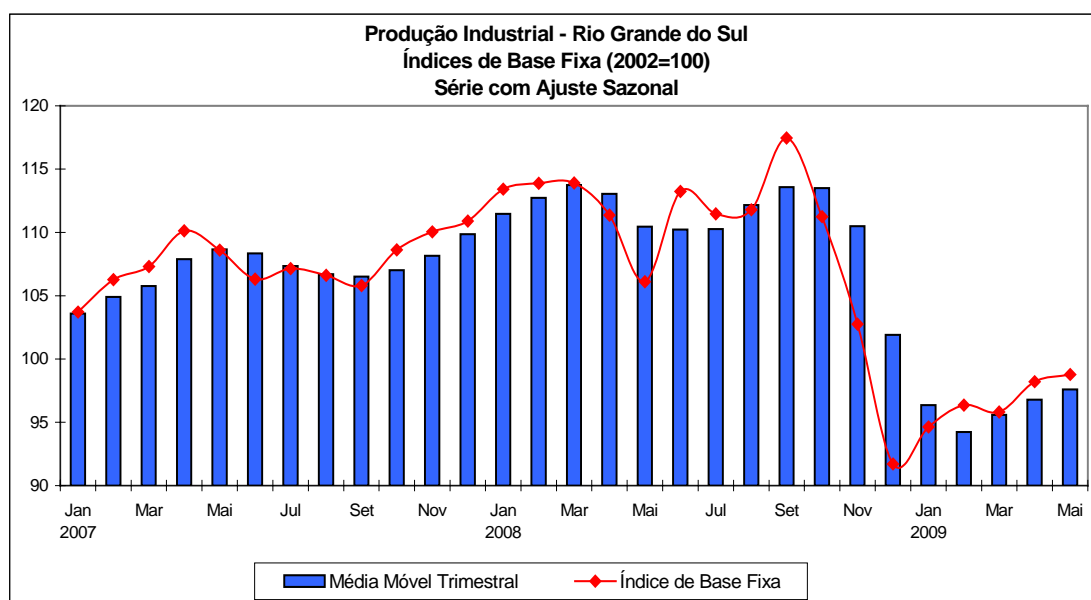
Em relação a maio de 2008 o setor registrou queda de 10,4%, oitava taxa negativa consecutiva neste tipo de comparação. No indicador acumulado para os cinco primeiros meses do ano a retração foi de 14,1%. O acumulado nos últimos doze meses, ao passar de -6,8% em abril para -7,2% em maio, confirma a trajetória decrescente observada desde setembro do ano passado.

A queda de 10,4% na taxa global, em relação a maio de 2008, resultou sobretudo do decréscimo observado em nove das onze atividades industriais investigadas, com veículos automotores (-51,2%), borracha e plástico (-22,8%) e máquinas e equipamentos (-11,5%) respondendo pelos maiores impactos negativos na média geral. Nestes segmentos a maior parte dos produtos investigados mostraram variações negativas, com destaque para os itens carrocerias para ônibus e caminhões; peças e acessórios de plástico para veículos, motocicletas e bicicletas; e compressores usados em aparelhos de refrigeração. Por outro lado, a única taxa positiva veio de vestuário e acessórios (0,3%).

Na produção acumulada nos cinco primeiros meses do ano, frente a igual período de 2008, a indústria catarinense mostrou queda de 14,1%, com dez setores apontando recuo na produção. A liderança, em termos de impacto negativo, permaneceu com veículos automotores (-44,9%) e máquinas e equipamentos (-21,8%), seguidos por borracha e plástico (-22,7%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-23,1%). Nestes ramos

destacaram-se, respectivamente, os itens: carrocerias para ônibus e caminhões; compressores e refrigeradores; peças e acessórios de plástico para indústria automobilística; motores elétricos e transformadores. Em sentido contrário, somente minerais não metálicos (0,7%) manteve crescimento nessa comparação, com destaque para os itens: massa de concreto e ladrilhos e placas de cerâmica.

Em maio, a indústria do **Rio Grande do Sul**, na série livre dos efeitos sazonais, avançou 0,6% frente a abril, após crescimento de 2,5% no mês anterior. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral aumentou 0,8% entre abril e maio, terceira taxa positiva consecutiva, acumulando nesse período ganho de 3,6%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

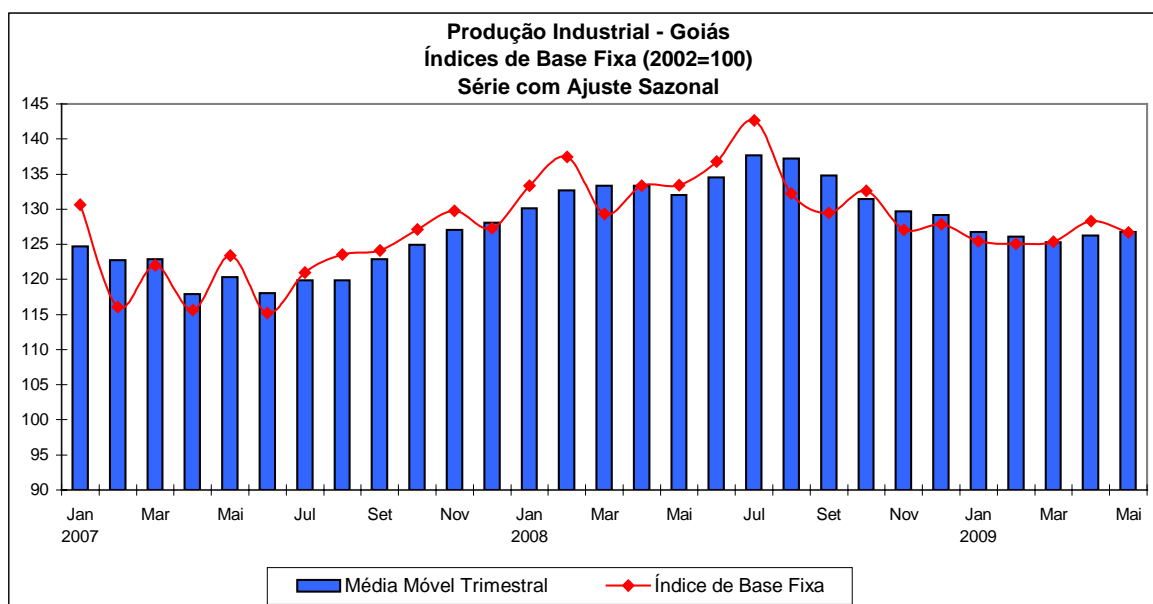
No confronto com igual mês do ano anterior, o setor industrial apontou queda de 8,1%, sétima taxa negativa consecutiva. Nas demais comparações, os resultados também foram negativos: queda de 14,6% no acumulado no ano e recuo de 5,7% no acumulado dos últimos doze meses.

No indicador mensal, a indústria gaúcha recuou 8,1%, pressionada em grande parte pelos impactos negativos vindos de oito dos quatorze ramos pesquisados, com destaque para máquinas e equipamentos (-31,7%), influenciado sobretudo pelo decréscimo em 76% dos produtos investigados no setor. Outras contribuições negativas relevantes vieram de calçados e

artigos de couro (-28,6%), alimentos (-10,1%) e veículos automotores (-16,4%). Nestes setores sobressaíram, respectivamente, os itens: ferramentas hidráulicas; calçados de couro; arroz; autopeças e carrocerias para ônibus. Em sentido contrário, a maior influência positiva sobre a média global veio de outros produtos químicos (15,3%), impulsionado em grande parte pelos itens adubos ou fertilizantes, e tintas e vernizes para construção.

A queda de 14,6% no indicador acumulado para os cinco primeiros meses do ano teve perfil generalizado, atingindo doze dos quatorze setores investigados. As principais contribuições negativas permaneceram com máquinas e equipamentos (-33,6%), calçados e artigos de couro (-28,1%), veículos automotores (-26,5%), alimentos (-9,7%), metalurgia básica (-39,6%) e produtos de metal (-21,0%). Por outro lado, as duas únicas taxas positivas vieram de refino de petróleo e produção de álcool (7,8%), impulsionado em grande parte pelos avanços nos itens naftas para petroquímica e óleo diesel, e de celulose e papel (0,1%).

Em maio de 2009, a produção industrial de **Goiás** recuou 1,2% frente a abril, na série livre de influências sazonais, após ter crescido nos dois últimos meses, período em que acumulou aumento de 2,6%. O índice de média móvel trimestral, que interrompeu em abril (0,8%) sequência de oito resultados negativos, apresentou neste mês variação positiva de 0,4%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

A produção industrial goiana recuou 4,8% na comparação com igual mês do ano anterior e 5,9% no acumulado dos cinco meses do ano. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, aponta avanço de 1,8% em maio, mas permanece em trajetória descendente desde agosto do ano passado.

No confronto com maio de 2008 (-4,8%), quatro dos cinco ramos investigados assinalaram decréscimo, com destaque para a contribuição negativa de alimentos e bebidas (-5,7%) e, em menor medida, de minerais não metálicos (-7,8%). Nesta atividades, os produtos que mais influenciaram estes resultados foram, respectivamente, leite em pó; e painéis, ladrilhos, telhas de fibrocimento. Por outro lado, o único impacto positivo veio da metalurgia básica (5,7%), impulsionado em grande parte pelo aumento na produção de ferronióbio e ouro em barras.

No índice acumulado do ano, a indústria goiana aponta resultado negativo (-5,9%), com também quatro segmentos reduzindo a produção. Nessa comparação, as principais pressões negativas foram exercidas pelos setores de produtos químicos (-24,7%) e de alimentos e bebidas (-3,2%), influenciados pelos itens adubos ou fertilizantes, no primeiro ramo; e de leite em pó no segundo. Em sentido contrário, o único resultado positivo foi assinalado pelo setor extrativo, que apresentou variação de 0,2%, impulsionado principalmente pela maior fabricação de amianto.

Tabela 1
Indicadores Conjunturais da Indústria
Resultados Regionais
Maio/2009

Locais	Taxa de Variação (%)			
	Mês/Mês *	Mensal	Acumulado Jan-Mai	Acumulado 12 Meses
Amazonas	11,7	-9,5	-17,8	-6,8
Pará	-5,6	-14,1	-8,3	-0,2
Região Nordeste	1,8	-11,1	-10,9	-5,2
Ceará	-4,3	-6,3	-6,3	-1,1
Pernambuco	0,0	-7,1	-9,7	-3,3
Bahia	7,5	-12,3	-12,5	-5,2
Minas Gerais	1,4	-20,0	-22,8	-10,4
Espírito Santo	-0,6	-29,0	-30,1	-13,7
Rio de Janeiro	0,6	-5,9	-8,7	-2,9
São Paulo	2,4	-11,6	-14,6	-4,5
Paraná	-4,1	-11,9	-3,7	2,5
Santa Catarina	0,6	-10,4	-14,1	-7,2
Rio Grande do Sul	0,6	-8,1	-14,6	-5,7
Goiás	-1,2	-4,8	-5,9	1,8
Brasil	1,3	-11,3	-13,9	-5,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

* ajustado sazonalmente

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2009
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Maio, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Amazonas		Pará		Região Nordeste		Ceará	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	101,58	0,04	81,24	-9,12	95,34	-0,31	-	-
Alimentos e bebidas	105,97	1,06	96,25	-0,32	96,76	-0,84	86,06	-4,91
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	95,02	-0,37	100,57	0,12
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	85,42	-0,24	108,97	0,43
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	91,78	-0,30	97,30	-0,41
Madeira	-	-	63,83	-2,37	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	91,88	-0,44	101,71	0,09	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	106,07	0,50	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	103,16	0,15	-	-	75,33	-3,43	137,48	1,48
Produtos químicos	62,60	-0,60	-	-	85,46	-2,97	95,08	-0,40
Borracha e plástico	75,73	-0,38	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	-	-	72,51	-1,28	97,52	-0,14	89,84	-0,47
Metalurgia básica	-	-	119,85	5,20	80,25	-1,41	55,79	-0,97
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	80,84	-1,19	-	-	-	-	81,03	-0,35
Máquinas e equipamentos	106,69	0,34	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	56,00	-0,92	76,30	-0,84
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	68,83	-9,16	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	89,25	-0,43	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	57,93	-8,13	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	82,20	-17,80	91,67	-8,33	89,15	-10,85	93,68	-6,32

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2009
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Maio, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Pernambuco		Bahia		Espírito Santo		Goiás	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	94,22	-0,28	48,76	-16,67	100,24	0,02
Alimentos e bebidas	99,07	-0,35	104,55	0,58	95,75	-0,58	96,82	-2,10
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	92,93	-0,15	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	67,10	-0,29	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	92,44	-0,18	102,85	0,30	92,74	-1,28	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	104,03	0,13	71,60	-6,72	-	-	-	-
Produtos químicos	82,63	-2,45	88,30	-3,79	-	-	75,28	-2,93
Borracha e plástico	74,75	-1,38	93,26	-0,19	-	-	-	-
Minerais não metálicos	93,52	-0,45	108,78	0,20	92,76	-0,61	95,95	-0,24
Metalurgia básica	83,26	-2,52	73,65	-2,43	60,69	-10,93	90,52	-0,69
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	94,37	-0,35	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	70,34	-1,67	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	87,96	-0,22	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	90,33	-9,67	87,46	-12,54	69,94	-30,06	94,06	-5,94

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO

Desempenho Industrial Regional - 2009

Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Maio, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Minas Gerais		Rio de Janeiro		São Paulo	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	61,63	-5,93	112,44	2,39	-	-
Alimentos	106,04	0,76	88,68	-0,89	102,83	0,22
Bebidas	96,93	-0,04	101,64	0,10	108,25	0,17
Fumo	103,77	0,06	-	-	-	-
Têxtil	85,48	-0,43	79,83	-0,28	88,93	-0,24
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	86,45	-0,18
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	104,06	0,14	-	-	95,62	-0,19
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	92,98	-0,58	89,51	-0,57
Refino de petróleo e álcool	94,77	-0,28	98,52	-0,19	103,43	0,22
Farmacêutica	-	-	95,68	-0,26	110,12	0,59
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	94,23	-0,11	99,49	-0,02
Outros produtos químicos	70,55	-1,62	77,62	-1,81	84,13	-1,20
Borracha e plástico	-	-	85,44	-0,41	76,81	-1,17
Minerais não metálicos	92,79	-0,45	86,56	-0,78	90,06	-0,31
Metalurgia básica	59,42	-7,67	67,16	-4,09	63,11	-1,40
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	64,03	-1,62	-	-	79,19	-0,84
Máquinas e equipamentos	53,84	-2,15	-	-	65,46	-3,52
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	77,58	-0,46
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	85,21	-0,68
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	40,62	-3,25
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	79,67	-3,55	76,20	-1,80	76,48	-3,10
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	145,49	1,29
Mobiliário	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	77,22	-22,78	91,30	-8,70	85,37	-14,63

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO

Desempenho Industrial Regional - 2009

Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Maio, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Paraná		Santa Catarina		Rio Grande do Sul	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-
Alimentos	99,78	-0,04	98,88	-0,27	90,33	-1,71
Bebidas	108,93	0,19	-	-	90,90	-0,30
Fumo	-	-	-	-	95,13	-0,31
Têxtil	-	-	91,60	-0,99	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	97,00	-0,17	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	71,92	-2,65
Madeira	75,24	-1,15	81,59	-0,69	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	94,23	-0,47	93,25	-0,60	100,13	0,01
Edição, impressão e reprodução de gravações	196,38	8,11	-	-	93,73	-0,15
Refino de petróleo e álcool	98,22	-0,17	-	-	107,81	0,87
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	108,53	0,29	-	-	95,91	-0,37
Borracha e plástico	94,61	-0,18	77,26	-1,86	79,37	-0,86
Minerais não metálicos	107,97	0,34	100,68	0,04	-	-
Metalurgia básica	-	-	63,41	-0,95	60,45	-1,36
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	84,19	-0,42	-	-	79,01	-1,07
Máquinas e equipamentos	74,02	-2,69	78,24	-3,33	66,43	-3,62
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	83,44	-0,34	76,85	-1,17	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	66,40	-6,70	55,15	-4,09	73,47	-2,70
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	80,54	-0,45	-	-	84,84	-0,41
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	96,32	-3,68	85,92	-14,08	85,37	-14,63

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Amazonas
2009

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Até-Mar	Até-Abr	Até-Mai
Indústria Geral	123,76	108,48	124,99	85,29	78,62	90,49	80,61	80,10	82,20	96,37	94,38	93,22
Indústrias Extrativas	87,45	90,03	92,68	96,16	103,50	107,64	98,98	100,10	101,58	98,65	98,98	99,81
Indústria de Transformação	125,13	109,17	126,21	85,04	78,04	90,09	80,16	79,63	81,74	96,31	94,27	93,06
Alimentos e bebidas	146,61	81,12	125,32	117,97	84,90	118,19	107,87	103,23	105,97	102,48	103,45	105,08
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	345,44	364,01	378,71	104,42	110,76	114,29	101,65	103,96	106,07	109,30	106,90	104,79
Refino de petróleo e álcool	95,67	92,20	102,01	100,31	106,44	105,10	101,39	102,63	103,16	101,28	102,56	102,98
Produtos químicos	53,42	32,24	18,20	98,80	67,05	36,91	68,81	68,42	62,60	81,72	79,28	75,85
Borracha e plástico	55,62	50,67	62,92	75,33	63,56	77,24	79,81	75,30	75,73	92,62	88,95	87,36
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	123,73	121,20	130,58	84,80	81,86	94,30	76,07	77,57	80,84	83,79	82,97	82,89
Máquinas e equipamentos	246,21	261,73	206,61	88,85	132,26	118,90	97,03	104,44	106,69	90,31	94,84	97,44
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	90,14	86,79	104,31	66,67	62,80	78,55	67,57	66,25	68,83	91,54	88,01	86,17
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	130,36	130,62	128,84	99,66	84,83	85,00	93,46	90,62	89,25	110,27	105,93	102,61
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	141,99	139,71	154,32	65,90	64,37	70,55	51,28	54,65	57,93	96,38	90,73	86,45
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pará
2009**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Até-Mar	Até-Abr	Até-Mai
Indústria Geral	143,19	125,46	129,09	97,63	92,53	85,94	93,38	93,18	91,67	102,01	101,24	99,78
Indústrias Extrativas	157,83	127,69	134,93	89,34	82,80	76,22	82,44	82,52	81,24	99,16	98,07	95,74
Indústria de Transformação	133,25	123,94	125,12	105,50	100,81	94,80	104,21	103,36	101,55	104,69	104,18	103,55
Alimentos e bebidas	120,89	88,58	105,05	120,74	85,34	79,04	109,25	102,49	96,25	102,81	100,97	97,83
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	51,26	50,31	42,59	72,70	71,77	67,24	60,70	63,15	63,83	67,88	67,09	66,56
Celulose, papel e produtos de papel	135,68	131,87	148,25	90,06	83,91	93,39	94,17	91,48	91,88	105,81	100,63	99,07
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	76,30	79,61	59,43	74,07	77,93	54,09	77,23	77,40	72,51	105,95	104,06	98,95
Metalurgia básica	199,24	193,12	193,40	116,19	120,80	114,71	121,32	121,19	119,85	114,82	115,76	116,68
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Região Nordeste

2009

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Até-Mar	Até-Abr	Até-Mai
Indústria Geral	107,04	93,17	98,35	95,01	84,62	88,93	90,62	89,20	89,15	97,57	95,71	94,76
Indústrias Extrativas	93,48	88,06	89,24	97,48	96,06	93,42	95,75	95,83	95,34	100,62	100,30	99,46
Indústria de Transformação	108,24	93,62	99,16	94,83	83,80	88,59	90,26	88,74	88,71	97,36	95,39	94,43
Alimentos e bebidas	114,36	103,86	101,35	105,02	92,85	91,80	99,22	97,83	96,76	101,37	99,98	99,26
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	116,76	106,70	110,69	94,97	88,10	92,05	98,80	95,83	95,02	94,21	92,87	92,85
Vestuário e acessórios	63,34	68,85	64,01	84,25	96,04	89,50	80,15	84,35	85,42	98,86	97,39	97,25
Calçados e artigos de couro	95,11	83,43	83,01	92,16	97,07	101,64	87,64	89,72	91,78	92,37	92,49	93,21
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	152,01	151,87	179,17	108,48	109,38	103,97	98,68	101,08	101,71	119,46	118,17	115,55
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	116,94	40,17	60,01	100,23	34,69	52,86	93,59	80,30	75,33	98,73	92,00	88,44
Produtos químicos	102,28	102,50	108,50	87,97	92,38	100,20	78,56	81,94	85,46	89,10	88,17	88,21
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	131,44	121,75	124,47	98,16	92,49	95,83	99,74	97,93	97,52	103,47	102,28	101,83
Metalurgia básica	77,19	87,23	94,20	77,09	88,15	90,48	74,19	77,61	80,25	94,54	93,81	93,05
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	83,44	69,08	68,28	59,25	57,92	56,53	55,18	55,86	56,00	83,10	79,25	75,66
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Ceará
2009

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Até-Mar	Até-Abr	Até-Mai
Indústria Geral	115,00	111,05	105,06	93,01	97,07	93,71	92,55	93,67	93,68	99,63	98,91	98,93
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	115,00	111,05	105,06	93,01	97,07	93,71	92,55	93,67	93,68	99,63	98,91	98,93
Alimentos e bebidas	111,81	115,03	108,04	86,75	85,97	85,56	86,26	86,19	86,06	104,99	101,85	100,73
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	108,25	95,42	100,69	95,10	90,04	97,43	106,02	101,45	100,57	94,92	93,91	94,46
Vestuário e acessórios	91,19	108,17	94,12	119,09	118,09	109,74	104,80	108,75	108,97	107,83	108,07	111,13
Calçados e artigos de couro	123,84	109,52	107,20	103,23	104,91	119,86	89,44	92,94	97,30	91,49	91,44	93,07
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	120,35	131,44	57,17	140,76	231,56	84,42	130,25	149,50	137,48	97,10	108,04	111,43
Produtos químicos	148,25	153,64	170,85	81,24	110,50	92,56	91,97	95,77	95,08	110,78	112,19	110,60
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	99,96	81,04	93,50	83,17	76,62	81,23	96,74	92,04	89,84	98,89	96,67	94,87
Metalurgia básica	93,25	120,48	106,17	44,54	110,95	59,53	44,83	54,86	55,79	88,89	93,92	91,08
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	66,45	69,37	55,73	73,85	77,65	79,36	82,52	81,34	81,03	105,71	100,44	97,84
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	403,76	285,58	270,13	84,98	78,71	88,54	72,75	74,05	76,30	87,19	84,56	84,78
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pernambuco
2009

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Até-Mar	Até-Abr	Até-Mai
Indústria Geral	111,79	98,61	95,48	91,91	92,88	92,86	88,99	89,82	90,33	97,84	97,13	96,75
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	111,79	98,61	95,48	91,91	92,88	92,86	88,99	89,82	90,33	97,84	97,13	96,75
Alimentos e bebidas	123,62	96,12	88,86	109,89	100,63	99,52	98,64	99,00	99,07	100,03	99,54	99,87
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	90,00	84,59	69,88	100,17	89,83	70,05	103,91	99,88	92,93	105,72	105,67	103,14
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	55,64	55,96	50,80	68,77	68,28	72,27	65,09	65,93	67,10	79,22	77,09	77,53
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	88,81	105,81	97,84	86,96	108,23	90,34	87,90	93,03	92,44	95,13	96,76	96,17
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	233,64	94,46	0,01	107,14	103,51	0,05	105,16	105,02	104,03	116,25	113,78	113,34
Produtos químicos	98,95	109,82	88,44	75,92	102,89	81,14	77,30	82,96	82,63	89,76	90,94	89,48
Borracha e plástico	111,40	78,37	100,73	83,27	63,74	79,09	76,87	73,66	74,75	98,11	94,92	93,07
Minerais não metálicos	108,79	112,64	112,35	87,75	92,71	98,85	92,12	92,27	93,52	98,85	97,99	97,60
Metalurgia básica	131,35	135,34	156,25	81,37	90,69	95,53	76,67	80,03	83,26	100,29	99,72	98,42
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	84,05	76,44	88,29	85,40	80,70	114,90	93,36	90,17	94,37	98,82	97,09	100,10
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	82,02	69,12	74,67	74,69	73,96	82,02	65,24	67,45	70,34	87,63	83,18	81,52
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Bahia

2009

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Até-Mar	Até-Abr	Até-Mai
Indústria Geral	115,36	98,10	111,89	97,63	79,80	87,70	89,97	87,39	87,46	98,93	96,32	94,82
Indústrias Extrativas	95,28	89,68	90,18	96,92	93,92	91,30	95,31	94,97	94,22	99,63	99,42	98,79
Indústria de Transformação	116,65	98,64	113,29	97,66	79,10	87,52	89,69	87,01	87,12	98,89	96,16	94,61
Alimentos e bebidas	116,96	127,45	122,51	113,96	96,56	89,67	113,63	108,86	104,55	107,43	106,39	104,77
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	165,56	163,47	196,91	110,82	110,02	105,58	99,84	102,10	102,85	122,27	120,70	117,87
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	114,26	39,19	66,31	98,28	32,03	51,90	91,87	76,79	71,60	98,26	91,09	86,83
Produtos químicos	108,99	105,82	115,96	96,69	94,85	106,00	80,28	83,94	88,30	89,52	88,65	89,03
Borracha e plástico	143,50	112,67	138,79	104,89	76,92	84,20	102,97	95,99	93,26	110,55	106,60	102,30
Minerais não metálicos	133,25	135,79	130,52	109,65	105,85	103,01	111,85	110,27	108,78	118,05	116,83	116,74
Metalurgia básica	81,26	106,35	116,90	62,81	84,43	90,94	64,21	69,25	73,65	93,00	91,49	90,84
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	427,69	293,86	360,65	100,94	64,99	84,04	99,20	89,07	87,96	89,08	84,71	84,14
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Minas Gerais
2009

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Até-Mar	Até-Abr	Até-Mai
Indústria Geral	108,96	103,62	110,92	82,59	78,35	79,99	75,84	76,48	77,22	94,02	91,71	89,63
Indústrias Extrativas	101,14	116,91	131,48	59,22	69,01	70,60	55,77	59,13	61,63	86,52	83,83	80,83
Indústria de Transformação	110,02	101,83	108,15	86,84	80,02	81,77	79,48	79,62	80,07	95,41	93,16	91,25
Alimentos	128,32	120,98	129,09	110,36	101,21	102,45	109,08	107,03	106,04	106,47	105,94	106,00
Bebidas	93,98	84,05	92,02	119,32	98,58	98,73	95,79	96,46	96,93	99,26	99,75	99,57
Fumo	90,79	84,26	67,46	115,78	115,76	92,15	103,68	106,32	103,77	101,19	103,09	102,67
Têxtil	79,62	77,61	81,83	89,51	82,84	87,70	85,62	84,90	85,48	90,85	89,62	89,67
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	146,27	108,78	144,83	102,03	117,29	100,00	102,52	105,21	104,06	98,78	101,58	100,32
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	105,34	114,30	119,90	93,04	107,84	99,48	89,09	93,51	94,77	105,07	105,70	105,56
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	115,48	69,14	79,75	93,31	59,66	65,46	75,11	71,72	70,55	88,69	86,46	84,05
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	106,37	104,51	107,43	94,62	93,24	87,71	94,59	94,24	92,79	107,40	105,61	103,51
Metalurgia básica	70,68	71,06	76,39	63,88	63,52	66,49	55,54	57,57	59,42	88,12	84,72	81,61
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	95,76	92,52	95,02	70,80	63,78	68,11	62,71	63,00	64,03	90,57	86,21	83,25
Máquinas e equipamentos	125,95	108,27	103,53	70,40	51,17	54,57	54,77	53,64	53,84	93,13	87,71	83,58
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	170,42	157,25	165,32	88,19	79,32	83,73	78,30	78,58	79,67	91,10	87,31	85,06
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Espírito Santo

2009

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Até-Mar	Até-Abr	Até-Mai
Indústria Geral	100,29	104,06	107,64	68,01	73,35	70,98	68,40	69,66	69,94	94,06	90,31	86,31
Indústrias Extrativas	97,68	94,28	96,58	59,06	55,80	50,92	45,43	48,13	48,76	93,16	87,41	80,76
Indústria de Transformação	101,28	107,78	111,85	72,02	81,94	81,53	79,07	79,79	80,15	94,48	91,69	88,96
Alimentos e Bebidas	145,79	129,74	124,06	103,02	93,79	93,33	97,19	96,34	95,75	97,39	94,91	94,29
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	101,61	131,99	132,40	70,19	97,70	91,86	91,33	92,99	92,74	96,84	96,20	93,94
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	102,45	96,81	104,11	92,91	92,40	91,57	93,32	93,09	92,76	102,30	101,42	100,54
Metalurgia básica	77,76	84,64	94,88	51,94	62,00	65,78	58,56	59,39	60,69	88,83	83,92	79,34
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio de Janeiro

2009

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Até-Mar	Até-Abr	Até-Mai
Indústria Geral	101,39	101,14	105,91	92,11	96,43	94,12	88,64	90,56	91,30	97,68	97,62	97,11
Indústrias Extrativas	137,43	130,86	135,96	117,93	112,57	111,37	112,78	112,73	112,44	108,52	109,35	109,87
Indústria de Transformação	93,62	94,73	99,43	86,14	92,48	90,01	82,99	85,31	86,29	95,21	94,93	94,16
Alimentos	116,58	103,80	108,56	95,41	90,02	86,75	88,92	89,19	88,68	95,45	94,41	93,49
Bebidas	123,23	107,16	112,34	118,84	106,62	100,71	100,54	101,86	101,64	97,52	98,93	99,05
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	88,77	84,36	87,42	78,50	75,01	77,14	82,60	80,56	79,83	96,40	93,59	92,21
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	75,37	76,63	77,50	96,73	86,46	91,56	95,95	93,36	92,98	104,43	103,27	102,72
Refino de petróleo e álcool	96,07	95,95	105,14	91,21	115,34	116,69	88,70	94,35	98,52	95,49	97,86	100,37
Farmacêutica	40,07	104,27	83,83	46,40	149,35	78,57	85,59	102,68	95,68	90,72	97,59	93,14
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	101,16	76,14	87,94	100,16	93,79	104,00	91,28	91,87	94,23	92,40	92,06	95,14
Outros produtos químicos	88,58	71,98	77,27	84,27	78,52	78,56	77,08	77,40	77,62	94,64	94,16	92,66
Borracha e plástico	66,19	64,78	71,38	82,70	82,34	90,78	84,64	84,04	85,44	94,72	92,60	92,05
Minerais não metálicos	155,56	133,26	159,26	103,86	81,93	88,00	87,60	86,15	86,56	100,52	97,97	96,17
Metalurgia básica	85,57	81,64	89,79	75,44	67,95	78,83	62,98	64,28	67,16	85,07	81,95	80,68
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	169,79	179,45	196,68	75,68	86,89	86,16	68,68	73,37	76,20	100,76	97,96	95,50
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - São Paulo
2009

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Até-Mar	Até-Abr	Até-Mai
Indústria Geral	115,20	110,28	121,35	89,52	83,56	88,44	84,88	84,53	85,37	99,53	97,04	95,55
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	115,20	110,28	121,35	89,52	83,56	88,44	84,88	84,53	85,37	99,53	97,04	95,55
Alimentos	77,33	84,97	108,02	102,94	107,94	101,75	101,57	103,20	102,83	98,54	98,90	99,00
Bebidas	122,25	116,28	120,64	118,56	117,22	105,59	106,43	108,98	108,25	103,16	104,61	104,07
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	91,17	90,16	92,65	94,59	89,01	94,48	86,91	87,48	88,93	94,33	92,98	92,96
Vestuário e acessórios	99,16	98,03	106,02	93,08	79,99	87,86	88,75	86,02	86,45	101,46	97,96	96,54
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	122,72	118,81	121,32	96,61	93,35	96,55	96,09	95,39	95,62	101,07	100,06	99,57
Edição, impressão e reprodução de gravações	115,53	100,96	109,48	95,39	90,51	88,34	89,61	89,83	89,51	97,12	96,74	95,31
Refino de petróleo e álcool	99,39	104,53	115,24	119,70	108,11	99,19	103,58	104,81	103,43	100,40	101,17	100,07
Farmacêutica	181,00	139,83	192,01	139,50	90,99	119,66	114,30	107,00	110,12	117,57	113,82	114,98
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	142,15	133,61	141,12	100,89	100,65	109,09	96,07	97,19	99,49	93,56	93,86	95,70
Outros produtos químicos	100,65	98,88	110,18	82,80	87,79	94,88	79,40	81,43	84,13	94,17	92,42	91,37
Borracha e plástico	93,23	94,37	96,92	79,08	76,97	78,26	76,23	76,42	76,81	95,33	92,14	89,75
Minerais não metálicos	112,50	105,49	115,35	89,56	88,84	95,18	88,74	88,76	90,06	101,77	100,47	99,50
Metalurgia básica	86,27	90,43	92,13	59,40	63,97	66,82	61,56	62,18	63,11	89,12	85,29	82,47
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	99,07	102,12	95,81	85,57	83,92	78,20	77,86	79,46	79,19	97,01	94,16	91,76
Máquinas e equipamentos	121,00	107,62	115,88	68,53	62,05	66,15	66,41	65,28	65,46	93,72	89,35	86,26
Máquinas para escritório e eqs. de informática	236,04	182,93	201,28	81,18	55,17	80,49	85,95	76,94	77,58	97,59	91,52	90,44
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	127,38	128,55	137,38	86,00	85,93	91,35	82,88	83,65	85,21	105,65	102,02	99,69
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	77,02	76,73	80,99	40,17	40,09	42,33	40,19	40,16	40,62	84,39	77,04	70,71
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	141,43	133,85	140,76	84,12	76,49	82,26	74,41	74,97	76,48	98,22	94,08	92,02
Outros equipamentos de transporte	251,29	245,30	250,31	134,46	116,26	125,48	165,45	151,04	145,49	164,97	159,07	158,03
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Paraná
2009

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Até-Mar	Até-Abr	Até-Mai
Indústria Geral	136,13	129,84	125,36	104,05	97,20	88,06	99,14	98,63	96,32	105,87	104,78	102,50
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	136,13	129,84	125,36	104,05	97,20	88,06	99,14	98,63	96,32	105,87	104,78	102,50
Alimentos	110,79	120,67	123,14	106,77	108,19	98,28	97,07	100,26	99,78	97,73	99,08	98,29
Bebidas	130,55	118,39	106,92	108,73	108,36	101,71	111,38	110,64	108,93	104,90	105,54	105,71
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	84,32	70,56	80,45	80,46	76,17	87,22	71,39	72,49	75,24	87,64	85,31	84,97
Celulose, papel e produtos de papel	131,71	118,57	111,56	100,30	88,79	82,57	100,19	97,27	94,23	113,05	110,74	107,34
Edição, impressão e reprodução de gravações	521,76	442,90	319,99	255,93	194,90	90,99	254,46	238,93	196,38	177,08	187,18	167,51
Refino de petróleo e álcool	96,78	102,71	109,15	102,43	103,65	101,61	94,93	97,24	98,22	103,65	103,20	103,22
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	75,41	65,41	55,56	145,94	96,14	98,87	115,60	110,59	108,53	83,40	83,43	84,81
Borracha e plástico	117,31	113,13	109,43	98,41	91,26	84,50	99,59	97,39	94,61	109,67	107,39	104,37
Minerais não metálicos	124,50	123,42	126,39	111,36	110,21	106,04	107,91	108,51	107,97	126,28	128,10	128,31
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	88,35	91,78	90,75	83,76	78,47	76,83	89,31	86,27	84,19	104,48	102,23	100,71
Máquinas e equipamentos	125,55	122,19	124,03	73,68	73,95	71,78	74,83	74,61	74,02	97,00	92,99	89,59
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	127,96	111,29	100,07	99,10	94,38	81,29	80,97	83,93	83,44	88,92	89,59	89,77
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	217,67	194,07	198,46	73,29	67,60	74,63	63,24	64,39	66,40	104,12	97,48	94,18
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	71,81	70,08	75,57	88,17	85,76	83,29	77,87	79,79	80,54	87,61	87,49	86,93
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Santa Catarina

2009

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Até-Mar	Até-Abr	Até-Mai
Indústria Geral	98,92	93,66	99,43	89,91	82,22	89,58	85,97	84,99	85,92	95,46	93,24	92,85
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	98,92	93,66	99,43	89,91	82,22	89,58	85,97	84,99	85,92	95,46	93,24	92,85
Alimentos	112,20	105,90	112,25	106,77	96,24	102,21	98,64	98,02	98,88	101,05	100,03	100,54
Bebidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	106,66	101,48	104,50	92,93	88,22	95,95	91,35	90,54	91,60	96,63	95,02	95,23
Vestuário e acessórios	55,98	54,03	56,75	104,05	100,18	100,34	94,77	96,12	97,00	99,53	98,75	99,93
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	64,38	58,77	60,16	89,65	76,50	81,42	83,40	81,63	81,59	75,27	74,78	75,51
Celulose, papel e produtos de papel	128,01	126,52	130,16	95,87	96,74	93,65	91,94	93,14	93,25	97,78	97,48	96,69
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	91,48	89,48	90,69	80,32	75,10	77,23	78,04	77,26	77,26	100,09	96,77	94,57
Minerais não metálicos	96,18	94,45	100,01	98,47	97,36	99,66	102,22	100,95	100,68	103,48	102,48	101,96
Metalurgia básica	94,64	97,07	87,75	69,87	71,74	63,23	60,55	63,45	63,41	91,36	88,16	84,71
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	100,19	87,86	106,53	76,45	65,01	88,48	79,77	75,77	78,24	88,68	84,76	85,08
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	108,09	114,03	136,83	86,28	80,92	95,74	67,75	71,46	76,85	90,47	87,86	87,54
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	117,21	100,75	90,20	62,42	48,77	48,85	59,48	56,64	55,15	90,09	83,65	79,65
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio Grande do Sul
2009

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Até-Mar	Até-Abr	Até-Mai
Indústria Geral	101,90	102,86	105,35	90,02	85,07	91,92	83,15	83,67	85,37	96,74	94,75	94,32
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	101,90	102,86	105,35	90,02	85,07	91,92	83,15	83,67	85,37	96,74	94,75	94,32
Alimentos	110,11	102,96	104,07	101,49	86,66	89,87	91,80	90,44	90,33	103,37	100,33	98,50
Bebidas	101,06	131,43	103,18	110,38	57,03	141,15	105,10	83,85	90,90	94,92	84,59	92,45
Fumo	105,51	168,18	165,92	81,01	102,73	110,78	79,98	89,28	95,13	91,27	92,80	99,26
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	54,39	51,72	50,54	75,03	67,68	71,40	73,62	72,04	71,92	86,59	83,64	82,27
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	132,10	135,21	136,86	106,04	100,13	100,93	99,84	99,92	100,13	104,52	103,21	102,58
Edição, impressão e reprodução de gravações	87,81	72,61	84,88	103,01	76,29	88,61	102,30	95,14	93,73	102,90	100,65	99,59
Refino de petróleo e álcool	144,31	133,08	137,76	114,76	104,48	106,83	109,33	108,07	107,81	93,35	94,76	94,94
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	109,07	113,64	109,73	107,16	164,00	115,34	74,85	91,06	95,91	86,79	92,79	95,16
Borracha e plástico	90,10	97,84	93,66	80,12	81,75	82,39	77,48	78,62	79,37	96,56	93,83	92,38
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	75,29	83,57	97,71	57,88	61,85	74,93	54,99	56,79	60,45	88,24	83,65	81,40
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	95,15	91,04	91,02	85,19	79,23	84,75	76,92	77,55	79,01	96,72	93,82	92,89
Máquinas e equipamentos	95,74	76,58	93,10	66,40	52,76	68,32	70,86	65,95	66,43	108,10	100,59	96,33
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	149,97	138,75	158,21	79,32	71,91	83,61	70,50	70,87	73,47	100,62	96,30	94,48
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	68,59	86,56	88,64	84,68	88,35	101,57	77,66	80,66	84,84	99,15	96,72	96,31
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Goiás

2009

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Até-Mar	Até-Abr	Até-Mai
Indústria Geral	123,23	120,02	127,74	96,71	95,82	95,17	93,05	93,76	94,06	104,42	102,90	101,82
Indústrias Extrativas	155,88	141,44	143,91	104,45	96,94	94,74	103,39	101,72	100,24	109,25	107,47	106,44
Indústria de Transformação	120,49	118,22	126,38	95,94	95,71	95,21	92,06	92,98	93,46	103,99	102,49	101,41
Alimentos e bebidas	126,97	126,51	133,05	97,99	98,04	94,27	97,37	97,55	96,82	106,85	105,38	103,99
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	92,20	82,52	91,48	81,36	81,37	96,26	68,74	71,30	75,28	95,42	92,24	91,78
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	112,26	108,89	117,00	96,82	94,05	92,18	98,19	97,07	95,95	106,26	105,34	104,37
Metalurgia básica	118,59	113,96	134,85	98,80	95,47	105,65	83,45	86,47	90,52	90,96	91,40	91,83
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial - Indústria Geral - Regional
Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)
(Base: média de 2002=100)

Séries com ajustamento sazonal

2008

Locais	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Amazonas	153,83	149,05	137,22	137,91	134,86	138,30	139,97	136,88	147,12	138,31	126,94	128,43
Pará	152,04	156,03	148,09	147,05	150,20	152,88	155,83	157,38	152,42	157,61	148,65	140,18
Região Nordeste	119,95	121,49	119,63	118,91	117,56	116,36	115,21	118,47	120,28	115,20	114,51	105,09
Ceará	116,35	121,64	129,96	120,66	119,60	123,72	122,50	125,18	122,12	123,49	119,18	114,06
Pernambuco	130,11	131,62	133,35	123,53	122,79	124,24	119,59	126,66	126,54	122,33	121,87	113,03
Bahia	123,56	127,18	121,96	123,13	124,88	120,91	122,73	128,07	127,73	123,35	121,90	105,01
Minas Gerais	135,15	133,75	134,10	135,35	136,61	138,22	141,61	138,75	137,66	135,41	116,44	97,01
Espírito Santo	141,04	143,43	148,17	147,51	148,98	144,53	147,37	147,61	141,88	134,92	109,92	101,63
Rio de Janeiro	111,99	110,18	110,50	105,45	108,88	111,59	112,07	108,26	112,59	111,56	107,89	99,48
São Paulo	133,35	131,86	134,53	135,08	133,20	136,84	137,21	134,74	135,86	134,96	130,36	110,69
Paraná	135,39	132,84	133,46	132,68	139,66	136,94	139,60	132,16	137,37	137,80	134,40	118,22
Santa Catarina	112,77	113,67	114,34	114,42	108,66	110,40	112,34	112,50	113,19	109,09	104,62	97,27
Rio Grande do Sul	113,43	113,88	113,91	111,36	106,11	113,24	111,46	111,80	117,46	111,26	102,75	91,70
Goiás	133,36	137,44	129,30	133,35	133,46	136,83	142,69	132,23	129,49	132,62	127,07	127,84

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Indicadores da Produção Industrial - Indústria Geral - Regional
Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)
(Base: média de 2002=100)

Séries com ajustamento sazonal

2009

Locais	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Amazonas	119,80	117,47	117,65	109,63	122,51	-	-	-	-	-	-	-
Pará	140,96	141,55	144,51	137,73	129,96	-	-	-	-	-	-	-
Região Nordeste	106,72	110,14	110,23	105,28	107,19	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	114,07	114,94	116,84	119,84	114,73	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	119,61	113,19	119,24	115,65	115,71	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	102,71	117,00	115,65	103,06	110,81	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	98,11	104,25	108,10	108,73	110,26	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	96,32	104,80	101,01	108,22	107,58	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	98,16	96,65	101,85	101,71	102,28	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	113,39	114,28	115,52	116,73	119,57	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	128,13	135,72	131,73	131,28	125,90	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	101,12	96,79	97,59	98,35	98,96	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	94,63	96,35	95,80	98,21	98,77	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	125,44	125,08	125,36	128,27	126,73	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

